



IGREJA MESSIÂNICA
MUNDIAL DE PORTUGAL

真 善 美

Shin
VERDADE

Zen
BEM

Bi
BELO

"A VERDADE É O CAMINHO, O BEM É A AÇÃO E O BELO É O SENTIMENTO" - MEISHU-SAMA

"A CURA DAS DOENÇAS PELO JOHREI
PROPOSTO POR MIM É UMA MAGNÍFICA ARTE
DA VIDA, ISTO PORQUE, NA SUA ESSÊNCIA, A
ARTE DEVE SATISFAZER AS TRÊS CONDIÇÕES:
VERDADE, BEM E BELO."
MEISHU-SAMA



A REENCARNAÇÃO

O tempo que o ser humano leva para reencarnar é bastante variável e a causa dessa variação, é a vontade de cada pessoa. Por exemplo, no momento da morte, quanto mais apego a este mundo a pessoa tem, mais cedo reencarna. Todavia, as consequências não são boas. Uma vez que o local onde o processo de purificação se realiza com maior rigorosidade é o Mundo Espiritual, quanto mais tempo o espírito por lá permanecer, mais purificado se tornará. E, quanto mais purificado estiver o corpo espiritual ao reencarnar, mais feliz a pessoa será. Assim sendo, no caso de reencarnação prematura, pelo facto de ainda restarem impurezas, o processo de purificação deverá ocorrer após reencarnar. Uma vez que o processo de purificação neste mundo se traduz em sofrimentos como doença, pobreza, infortúnio, etc., evidentemente, a pessoa terá um destino infeliz.

O facto de uma pessoa ser feliz ou não desde o seu nascimento, na maioria das vezes, deve-se ao que acabámos de expor. É preciso saber, portanto, que, a felicidade ou a infelicidade, não são mero acaso, existindo motivos

para que cada uma delas ocorra.

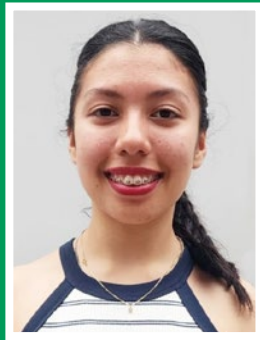
Há ainda outro motivo para a variação do tempo de reencarnação. Quando familiares, parentes e descendentes do falecido lhe prestam homenagens póstumas e lhe oferecem cultos de sufrágio, realizando-os com todo o amor e sinceridade, ou quando se empenham em somar virtudes praticando o bem, ajudando o próximo com amor e compaixão, ou ainda, quando trabalham em benefício da sociedade, etc., tais práticas contribuem para a aceleração do processo de purificação daqueles espíritos. Por esse motivo, a expressão do amor e da devoção filial aos pais, não se deve limitar ao período em que estes se encontram neste mundo. Na verdade, expressar o amor e a devoção após a sua morte, por meio de cultos e da soma de virtudes, é ainda mais significativo. Em geral, costuma-se dizer: "Quando os filhos desejam praticar a devoção filial, os seus pais já partiram", no entanto, isso diz-se porque se desconhece a realidade do Mundo Espiritual. (...)

23 de outubro de 1943
Alicerce do Paraíso vol. 3



EXPERIÊNCIA DE FÉ

"Compreendi que o Paraíso Terrestre começa dentro de nós e, a partir daí, se irradia para o lar, trabalho, amigos e tudo o que nos rodeia."



O meu nome é **Maira Florentín**, tenho 18 anos e sou membro da Igreja Messiânica Mundial do **Paraguai** desde novembro de 2022. Gostaria de compartilhar com os senhores a transformação que vivenciei graças à prática do Johrei, ao estudo dos Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama e ao esforço nas dedicações.

Quando tinha 15 anos, a minha vida era marcada pela ansiedade e pelas preocupações. Custava-me encontrar sentido nas coisas e a minha visão do mundo era puramente materialista. A isso se somavam as minhas crises alérgicas, tão constantes que eu era obrigada a tomar antialérgicos que faziam cada vez menos efeito, sprays nasais todas as noites e até medicamentos para dormir.

Sentia-me presa num círculo vicioso, mas, apesar de tudo, o que mais me doía, era a ferida emocional que carregava desde criança: um profundo ressentimento em relação ao meu pai, a quem culpava pela minha infelicidade devido ao seu modo de ser frio e distante para comigo e minha mãe.

Em agosto de 2022, a minha mãe foi convidada por uma amiga para conhe-

cer a Igreja Messiânica Mundial. Inicialmente, não me interessei em acompanhá-la, mas com o tempo percebi uma mudança nas suas atitudes: ela estava mais tranquila, com uma paz que eu não via há muito tempo, o que me chamou especialmente a atenção. Foi assim que decidi receber Johrei pela primeira vez. Senti um calor e uma paz interior tão profunda que fiquei sem palavras, pois era como se finalmente o meu coração tivesse encontrado um lugar seguro. Essa sensação levou-me a receber Johrei todos os dias.

Depois de um mês, as crises alérgicas desapareceram por completo. Apesar das mudanças de clima, não tive mais problemas respiratórios e pude deixar todos os remédios que tomava desde criança, mesmo já estando resignada a depender deles para o resto da vida! Essa foi a minha primeira grande confirmação de que estava diante de algo divino.

Com essa experiência nasceu em mim o desejo de aprofundar ainda mais os Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama. Participei no Curso de Princípios Messiânicos e, em novembro de 2022, recebi o Ohikari (Medalha da Luz Divina) junto com a minha mãe, começando assim a dedicar no Johrei Center.

Em janeiro de 2023, tive a oportunidade de participar na primeira peregrinação do Paraguai ao Solo Sagrado de Guarapiranga, no Brasil, onde aprendi sobre o desapego, a prática diária da fé e a importância da dedicação. Foi lá também que decidi passar a consumir mais alimentos provenientes da →



agricultura natural, o que fortaleceu ainda mais a minha saúde.

Graças às práticas básicas da fé, especialmente o Johrei, a participação nos Cultos e a leitura e prática dos Ensinamentos, consegui transformar o sentimento que tinha em relação ao meu pai. Nas minhas orações, deixei de pedir que ele mudasse e passei a agradecer pela sua vida e pelos momentos difíceis que vivemos, compreendendo que foram úteis para a minha formação e crescimento espiritual. A nossa relação transformou-se: os meus sentimentos negativos desapareceram, aprendi a aceitá-lo e a reconhecer o lado positivo que ele expressava à sua maneira, sem nos faltar teto nem alimento. Deixei de compará-lo com outros pais e até consegui abraçá-lo com amor e sinceridade. No Dia dos Pais, pela primeira vez na vida, disse-lhe: “Eu amo-te muito e obrigado por tudo!” Senti que havia curado uma mágoa que me acompanhava desde a infância.

A certeza de que o Johrei podia transformar vidas despertou em mim o desejo de ajudar outras pessoas. Comecei a convidar amigos e colegas para que experimentassem a mesma alegria que eu. Em pouco tempo, consegui encaminhar 15 pessoas à Igreja. Muitos deles são jovens como eu, e hoje dedicamos juntos na transmissão do Johrei.

Em janeiro de 2024, uma dor abdominal levou-me a realizar exames médicos que detectaram um quisto de quase 5 cm num ovário. Lembrei-me de que alguns familiares haviam passado

pelo mesmo problema e precisaram de se submeter a uma cirurgia. Conversei com o ministro, que me orientou a intensificar o Johrei. Naquele mesmo dia, fiz uma oração de agradecimento pela purificação e comecei a receber cerca de 5 Johrei diariamente. Durante o recebimento, sentia uma fisgada na região afetada, com a certeza de que algo no meu organismo estava a purificar. Duas semanas depois, um novo exame confirmou que o quisto havia desaparecido por completo, sem necessidade de cirurgia. Senti uma imensa gratidão por poder, mais uma vez, vivenciar a atuação de Deus e de Meishu-Sama nos momentos mais difíceis da minha vida.

Quando foi anunciada a peregrinação aos Solos Sagrados do Japão, senti um profundo desejo de participar, mas preocupava-me de não ter o dinheiro suficiente. Fiquei angustiada até que, um dia, em oração, entreguei a decisão final a Deus e a Meishu-Sama, pedindo permissão para peregrinar a fim de me fortalecer como instrumento na expansão do Johrei no meu país. Ao me desapegar, tudo começou a fluir: vendi coisas que já não usava, fiz tranças para amigas, trabalhei com os meus pais no comércio de alimentos e, com muita alegria, em dois anos consegui juntar o valor. No dia em que fui fazer o câmbio do dinheiro, o dólar havia caído justamente naquele momento, permitindo-me receber mais uma graça. Aprendi que, quando entregamos de coração as nossas preocupações, Deus e Meishu-Sama determinam o resultado final.



Hoje, com um profundo sentimento de gratidão, dedico na Liturgia, nos estudos dos Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama, na Ikebana Sanguetsu e no acompanhamento de frequentadores e visitantes de primeira vez. Pude vivenciar experiências através do Johrei transmitido a outras pessoas, como cura de cancro, lúpus, depressão, crises de ansiedade, etc. Todos esses milagres, além de comprovarem a eficácia dos Ensinamentos, aumentam ainda mais o meu desejo de servir à Obra Divina.

Posso dizer que hoje experimento um estado de felicidade que não tem preço. Compreendi que o Paraíso Terrestre começa dentro de nós e, a partir daí, se irradia para o lar, trabalho, amigos e tudo o que nos rodeia. Cada experiência reafirma a minha confiança

nos Ensinamentos e o meu reconhecimento das mãos de Deus e Meishu-Sama, tanto nos momentos de alegria, como naqueles que parecem provas difíceis de superar. Descobri que a gratidão é a senha para nos conectarmos com Deus e que cada dedicação é um passo que fortalece o meu espírito e define o meu servir com amor e entrega.

Sinto-me profundamente agradecida pelo privilégio de começar a minha vida, ainda jovem, com essa base espiritual que me sustenta e me guia. Sei que ainda tenho muito para viver, aprender e dedicar e que, com a permissão de Deus, de Meishu-Sama e dos meus Antepassados, anseio cumprir a minha missão como instrumento na expansão da Obra Divina.

Muito obrigada!

MORADAS E CONTACTOS DA IMMP

CATEGORIA	UNIDADE	MORADA	CÓDIGO POSTAL	TELEFONE	RESPONSÁVEL	EMAIL	OUTROS
Presidente	Sede Central	Rua Vitorino Planas nº 143	3040-275 Coimbra	968 511 121	Rev. Carlos Eduardo Luciow	presidencia@messianica.pt	- 2ª a 6ª feira das 10h às 19h - Sábados das 14h às 18h
Secretaria					Min. Lopo Vieira	sede@messianica.pt	
Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	- 2ª feira das 16h às 19h
Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	amarante@messianica.pt	- 3ª e 5ª feira das 14h30 às 19h30
				939 286 843	Min. Mª. Leonor Mesquita		
Núcleo	Braga	Rua Barros Soares, nº 10, R/c Direito	4751-168 Nogueira Braga	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	braga@messianica.pt	- 4ª feira das 15h30 às 19h00
				916 728 138	Sra. Elizabeth Iponema		
Johrei Center	Porto	Rua do Paraíso nº 186 (Metro estação Faria Guimarães)	4000-376 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	2ª a 6ª feira: das 10h às 12h30 e das 14h às 19h00. Sábados: das 14h30 às 18h
Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h
Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419	Min. José Araújo Rego	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30
				966 136 936	Min. Mª. de Jesus Afonso		
Núcleo	Figueira da Foz	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	
Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - 2ª e 6ª feira das 10h00 às 18h00 - 3ª e 5ª feira das 10h00 às 19h00 - 4ª feira e sábado das 15h00 às 18h00 (segundo e quarto domingo do mês das 9h00 às 12h00)
Núcleo	Amadora e Sintra			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt	
Núcleo	Margem Sul			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocasais@messianica.pt	
Núcleo	Margem Sul			917 807 455	Min. Elisabete Ferraresi		
Núcleo	Oeiras e Cascais			912 269 525	Min. Filipa Pimenta		
Núcleo	Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	ribatejo@messianica.pt	
Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve@messianica.pt	



**CULTO ANUAL PELA SALVAÇÃO DOS ANTEPASSADOS
SEDE CENTRAL PROVISÓRIA - NOVEMBRO 2025**



PALESTRA DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DA EUROPA - REVERENDO CARLOS EDUARDO LUCIOW

Boa tarde!
Como os senhores estão a passar?
Estão todos bem?

Em nome de Deus e Meishu-Sama, agradeço a vossa sincera dedicação que nos possibilita expandir cada vez mais a Obra Divina em toda a Europa! Muito obrigado!

Gostaria também de dar as boas-vindas a quem está a assistir a este Culto pela primeira vez e a todos os membros e frequentadores que estão a participar nesta transmissão online. Do exterior, estamos a receber presencialmente membros vin-





dos de Espanha, Suíça e Brasil. Sejam todos muito bem-vindos!

Quero expressar as minhas sinceras desculpas por não poder estar presente no Culto de hoje mas, apesar de me sentir bem, necessito ainda de estar em repouso absoluto até poder voltar às minhas atividades normais. Agradeço as sinceras orações e o carinho que recebi através dos inúmeros telefonemas e mensagens que muito me deram força para enfrentar esta purificação. Muito obrigado!

Nestes dois dias, estamos a realizar dois Cultos Anuais pela Salvação dos Antepassados, com a participação total de mais de 350 pessoas. Tenho certeza de que todos os Ancestrais e Antepassados estão profundamente gratos por terem sido sufragados nesta sublime cerimónia, onde receberam o nosso sincero amor

através das oferendas, flores, salmo, e com isso se alegraram e se elevaram. A emoção que sentimos é o reflexo da felicidade deles. Parabéns a todos por este maravilhoso Culto!

No dia de hoje, relembramos com muita gratidão todos os reverendos, ministros, professores de Ikebana, missionários e membros pioneiros da nossa Igreja, que dedicaram a sua vida pela difusão da nossa amada Fé Messiânica. Graças a eles, herdamos essa preciosa bagagem espiritual que nasceu do esforço, sacrifício, amor e muita dedicação, e assim, seguindo os seus passos, assumimos o compromisso de nos esforçarmos para enobrecê-la cada vez mais e, como pioneiros de uma Nova Era, transmiti-la às gerações futuras. A todos eles, a nossa eterna gratidão!

→



Aproveito a oportunidade para também agradecer aos ministros, missionários, membros e frequentadores que, nos últimos meses, incansavelmente se dedicaram nas obras de adaptação do Johrei Center do Porto para Sede Central provisória, assim como, a carinhosa hospitalidade com que nos estão a receber. Muito obrigado!

Como é do conhecimento dos senhores, no mês passado, realizámos a peregrinação dos membros da Europa aos Solos Sagrados do Japão, que foi um grande sucesso em todos os sentidos. Em nome de todos, agradecemos ao nosso Presidente Mundial - Rev. Kiyoaki Sugihara, à Direção da Igreja Izunome, bem como, ao Conselheiro Rev. Kenji Nakagawa por todo o apoio e permissões recebidas, entre as quais, a autorização

para entrar na Vila Primavera-Outono - Casa de Meishu-Sama no Solo Sagrado de Kyoto - e, lá dentro, participar nos Cultos matinal e vespéral perante o Altar, onde está entronizada a Imagem de Ō-Miroku-Sama. Inclusive, foi instituído um formulário de pedido de prece, que pode ser preenchido e submetido online, sendo impresso e colocado no Altar diariamente, aquando da realização desses Cultos. O código QR e o link para acederem a esse formulário será partilhado no nosso Boletim Informativo e os ministros responsáveis estarão à disposição para orientar os senhores de como proceder.

Além disso, é com muita emoção que partilho com os senhores, especialmente no dia de hoje, em que estamos a sufragar os nossos queridos Antepassados, que recebemos a maravilhosa autori- →





平安郷リンク

下のQRコードを読み取ってください。



Clique aqui

「人間は想念次第」
感謝が感謝を生み、不平が不平をよぶとは正に真理だ
何となれば感謝の心は神に通じ不平の心は悪魔に通ずるからだ、この理によつて常に感謝をしている人は
自然幸福者となり常に不平不満や愚痴を言う人は
不幸者になるのは事実だ、大本教のお筆先に曰く
「喜ばば喜び事が来るぞよ」とは正に至言である。





Leia o código QR e aceda à aplicação. Baixe até encontrar a secção Internacional e aceda ao menu em inglês. Aceda ao formulário de Pedido de Oração (Prayer Request) ou ao formulário de Gratidão (Gratitude Form), preencha e submeta.



zação para consagrar o Soreisha - Santuário dos Antepassados - no Altar da futura Sede Central da Europa, onde poderemos assentar e cultivar diariamente todos os Antepassados dos membros do continente europeu!

Sem dúvida, é um marco muito importante para a expansão da Obra Divina através da salvação de um incontável número de espíritos, que se refletirá globalmente, graças à emigração desses povos

europeus pelos quatro cantos do mundo.

E ainda, recebemos a grata autorização para realizar uma peregrinação com um grupo de 50 membros, em dezembro do próximo ano, para participar no Culto do Natalício de Meishu-Sama, nos Solos Sagrados do Japão e no Culto de Ano Novo, no Solo Sagrado de Saraburi, na Tailândia, entre os dias 21 de dezembro de 2026 e 4 de janeiro de 2027! Estamos a informar com bastante antecedência



para que, desde já, os senhores possam programar-se e organizar as suas férias.

Gostaria de compartilhar com os senhores a orientação do nosso Presidente Mundial - Rev. Kiyoaki Sugihara, por ocasião do Culto Especial de Outono no Solo Sagrado de Atami, a respeito do que Meishu-Sama nos orienta sobre o segredo da felicidade.

Meishu-Sama revela-nos abertamente o segredo para nos tornarmos verda-

deiramente felizes na nossa vida terrena, desfrutando de alegria, paz interior e vida longa. Este "segredo", naturalmente, é nos consciencializarmos da Verdade Eterna de que "o bem produz bons frutos, e o mal, maus frutos, e que o empenho em fazer o próximo feliz deve ser a condição essencial para se alcançar a própria felicidade." Divulgar isso é a nossa missão, como messiânicos.

A esse respeito, partilhou connosco →



a Reminiscência com o título **“Ajoelhou-se aos pés de Meishu-Sama”**, que representa a grandeza do Seu amor:

Por volta de 1949, Meishu-Sama já morava no Hekiun-so mas os encontros eram realizados na Sede Provisória, em Shimizu. Após os encontros, sempre transmitia Johrei individualmente aos Diretores e Chefes de Igreja ou àqueles que lhe faziam solicitação especial.

Numa dessas ocasiões, telefonaram a comunicar que a senhorita Miyako (a filha de Meishu-Sama) havia se sentido mal subitamente. Meishu-Sama respondeu sem demora “vou agora!”, e saiu apressado, rumo ao Hekiun-so, subindo a ladeira com pressa.

O Hekiun-so e a Sede Provisória de Shimizu ficam só a cerca de 600 metros de distância, mas a subida é bastante íngreme. Peço aos senhores que tentem imaginar Meishu-Sama, a subir ofegante e apressado. Ele, então com 67 anos, gozava de ótima saúde, mas certamente já devia estar sem fôlego, com o coração

*acelerado e as pernas pesadas. Ainda assim, caminhou sem parar, movido por um único sentimento, o Seu grandioso amor: **“Preciso de salvar quem está a purificar o mais rápido possível!”***

Sabendo que Meishu-Sama chegaria em breve, Miyoko, uma servidora, ficou à Sua espera, à entrada do Hekiun-so. Meishu-Sama chegou em seguida, ofegante e, ao ver Miyoko que o esperava com uma fisionomia saudável, disse-lhe: “Ah, já está melhor? Que bom!” Ou seja, Meishu-Sama havia confundido o nome da servidora com o da filha, que eram muito parecidos, e pensou que era a servidora que estava a sentir-se mal.

Ao ver tal reação, Miyoko, que pensava que Meishu-Sama havia voltado por causa da Sua filha, constatou que Ele retornara apressadamente pensando nela, uma servidora. Ao sentir o amor de Meishu-Sama, ajoelhou-se aos Seus pés, achando não ser merecedora de tamanha consideração.

A este propósito, Ele escreveu o seguin-



te sobre si mesmo, no Ensino **“Pessoa simpática”**, do Alicerce do Paraíso vol. 4:

“Em qualquer circunstância, deixo os meus interesses e satisfação pessoal em segundo plano; procuro ter em mente apenas aquilo que satisfaz e deixa os outros felizes. (...) Quando vejo

uma pessoa a sofrer por doença, não consigo ficar parado, impassível e sinto vontade de curá-la a qualquer custo. Transmito-lhe Johrei, ela é curada e fica feliz. Ao ver a sua alegria, esta se reflete em mim e eu me sinto igualmente feliz.”

Esse é o amor que devemos cultivar, →



seguindo o exemplo de Meishu-Sama: ao ver alguém a sofrer, não conseguir ficar parado, sentir que devemos ir logo transmitir Johrei. Um amor voltado a todas as pessoas, profundo e sem distinção.

*Há um salmo de Meishu-Sama que nos ensina: **"Saibam que a felicidade que sentimos quando fazemos outras pessoas felizes é inigualável."***

Em breve teremos o Culto do Natalício, e espero que cada um de nós possa, através da prática, vivenciar essa felicidade inigualável e oferecer esse sentimento a Meishu-Sama com toda a alegria e gratidão.

Ao término da nossa estadia em Kyoto, antes de entrarmos no autocarro para seguir viagem, o Presidente Mundial - Rev. Kiyoaki Sugihara veio ao nosso encontro no estacionamento, especialmente para se despedir carinhosamente de cada um de nós. Nessa ocasião, agradeci-lhe o apoio constante e as suas preciosas orientações e ele pediu-me que transmitisse também a todos os senhores o seu forte abraço e que, do Solo Sagrado, está

diariamente a orar pela nossa felicidade e pelo cumprimento das nossas missões, rumo à concretização dos ideais de Deus e Meishu-Sama.

O dia de hoje foi escolhido como o mais importante do ano para sufragarmos, com todo o amor e gratidão, os nossos queridos Antepassados. É uma data muito emocionante, que naturalmente nos faz lembrar dos momentos que vivemos juntos e que, com a sua partida, nos deixaram saudades e sentimos a sua falta. Para muitos, a morte é um triste fim, porém, para nós, espiritualistas, é somente uma passagem.

A esse respeito, no Ensinamento do Culto de hoje, **"A reencarnação"**, do Ali-cerce do Paraíso vol. 3, edição portuguesa, Meishu-Sama orienta-nos:

"Quando familiares, parentes e descendentes do falecido lhe prestam homenagens póstumas e lhe oferecem cultos de sufrágio, realizando-os com todo o amor e sinceridade, ou quando se em-



penham em somar virtudes praticando o bem, ajudando o próximo com amor e compaixão, ou ainda, quando trabalham em benefício da sociedade, etc., tais práticas contribuem para a aceleração do processo de purificação daqueles espíritos. Por esse motivo, a expressão do amor e da devoção filial aos pais, não se deve limitar ao período em que estes se encontram neste mundo. Na verdade, expressar o amor e a devoção após a sua morte, por meio de cultos e da soma de virtudes, é ainda mais significativo. Em geral, costuma-se dizer: 'Quando os filhos desejam praticar a devoção filial, os seus pais já partiram', no entanto, isso diz-se porque se desconhece a realidade do Mundo Espiritual.'

Por falar em soma de virtudes que visa a salvação dos Antepassados, hoje ouvimos a maravilhosa Experiência de Fé da jovem Maira Florentín, que dedica na Igreja Messiânica Mundial do Paraguai.

Desde a adolescência, a sua visão do

mundo era materialista e já enfrentava vários problemas de saúde, que a obrigavam a tomar imensa medicação, porém, a sua dor maior era o profundo ressentimento em relação ao pai, que carregava desde criança.

Após um mês de ter sido encaminhada à nossa Igreja e de ter começado a receber Johrei, as crises alérgicas desapareceram por completo e pôde deixar todos os remédios que tomava, mesmo já estando resignada a depender deles para sempre. Com isso, decidiu fazer o Curso de Princípios Messiânicos e tornou-se membro da nossa Igreja, com o sincero desejo de fazer pelos outros, o bem que fizeram por ela, para que também vivenciassem a sua felicidade, conseguindo encaminhar 15 pessoas à Fé Messiânica.

Com a continuidade das práticas básicas da fé, o sentimento negativo que nutria pelo pai foi purificado e conseguiu transformar a sua forma de pensar: ao invés de desejar que ele mudasse, passou a agradecer a sua existência, curando →



uma mágoa que a acompanhava desde a infância.

Teve a permissão de peregrinar aos Solos Sagrados do Japão, depois de um esforço considerável ao longo de dois anos de preparação e, no Culto Especial de Outono, relatou esta maravilhosa Experiência de Fé no Altar do Solo Sagrado de Atami.

Sobre este ponto, gostaria de ressaltar que ela é mais uma prova viva de que, quem realmente deseja peregrinar, esforçando-se em prol desse objetivo, mesmo sem as condições materiais necessárias, mais cedo ou mais tarde vai conseguir!

Atualmente, ela dedica com afinco e já pôde vivenciar várias experiências através da prática do Johrei, como cura de cancro, lúpus, depressão, crises de ansiedade, etc. Com isso, afirma que vive num estado de felicidade que não tem preço, compreendendo que o Paraíso Terrestre começa dentro de nós e, a partir daí, se irradia para o nosso lar, trabalho, amigos e tudo o que nos rodeia.

A jovem Maira descobriu que o senti-

mento de gratidão é a senha para nos conectarmos com Deus e que cada dedicação, feita com Makoto, fortalece o nosso espírito. Conclui a sua experiência reafirmando a sua confiança nos Ensinamentos, reconhecendo que as “mãos de Deus e Meishu-Sama” estão sempre presentes, tanto nos momentos de alegria, como naqueles difíceis de superar.

Tendo por base o exemplo desta jovem, como seria a vida dela se não tivesse conhecido Meishu-Sama, o Johrei, a nossa Igreja? Também nós, como preparação para o Culto do Natalício de Meishu-Sama, vamos desde já fazer essa reflexão para que, durante os próximos 50 dias, nos possamos preparar da melhor forma possível para participar nesse importantíssimo Culto!

Para concluir, foi maravilhoso termos realizado hoje o Culto Especial em que sufragámos os nossos Ancestrais e Antepassados, o que certamente os deixou muito felizes, mas, não basta somente orar por eles. As práticas básicas da fé,



no dia a dia, são uma forma de os cultuarmos permanentemente, através da gratidão que receberemos das pessoas a quem nos dedicamos e que chegará até eles em forma de Luz, tal como entoamos no Salmo do Culto de hoje:

“A dedicação é a maior manifestação de amor que os descendentes podem dar aos seus Ancestrais que habitam o Mundo Espiritual.”

A maior felicidade dos nossos Antepassados é, sobretudo, terem hoje nos encontrado aqui, a praticar uma fé universalista, espiritualista e altruísta, que

lhes dá a serenidade de retornarem ao Mundo Espiritual em paz, por constatarem que estamos no caminho da prática da Verdade, do Bem e do Belo.

Vamos, desde já, conforme nos orientou o nosso Presidente Mundial, dar início à nossa preparação para o Culto do Natalício de Meishu-Sama, seguindo o Seu exemplo de, ao ver alguém a sofrer, não conseguir ficar parado e ir logo transmitir Johrei, desenvolvendo um amor profundo, voltado a todas as pessoas, sem distinção.

Despeço-me, com um forte abraço, desejando a todos um feliz mês! Muito obrigado!



MEISHU-SAMA ERA ASSIM

MAIS DO QUE SERMOS IMPORTANTES, DEVEMOS SER PESSOAS QUE RECEBEM A GRATIDÃO DO PRÓXIMO

Em 1945, ano em que terminou a Segunda Guerra Mundial, sofri um deslocamento da bacia. Nessa ocasião, o espírito da minha irmã mais nova manifestou-se e disse que, se eu não recebesse Johrei de Meishu-Sama, não melhoraria. Disse-me ainda que, após ser curado por Ele, deveria servir à Obra Divina, sendo esta a razão pela qual, de modo algum, não poderia deixar de Lhe solicitar Johrei.

Na época, não acreditava em fenômenos espirituais, mas, mesmo assim, decidi solicitar Johrei a Meishu-Sama por intermédio do ministro. Logo depois de falar com o meu superior, fiquei completamente sem forças nas pernas e já não conseguiria ir até Meishu-Sama, nem mesmo carregado.

O ministro, então, pensou: "Do jeito que ele está, mesmo que receba Johrei, não acredito que melhore num ou dois dias. É impossível...", e acabou por não solicitar Johrei a Meishu-Sama.

Entretanto, o secretário de Meishu-Sama, o senhor Inoue, preocupado com o meu estado, telefonou-me para saber como estava. Respondi-lhe: "Desloquei a bacia e não posso mover-me." O Sr. Inoue pediu-me que aguardasse em linha e disse-me: "Vou falar com Meishu-Sama." Ao retornar, comunicou-me que Meishu-Sama tinha dito: "Mande-o vir imediatamente!"

Porém, era muito difícil arranjar transporte naquela época e tive de esperar um dia inteiro. Ligavam-me da residência de Meishu-Sama, de dia e de noite, e pediam-me que fosse o mais rápido possível. Finalmente, lá consegui um táxi e fui imediatamente ao encontro de Meishu-Sama.

Quando lá cheguei, fui logo encaminhado aos Seus aposentos. Enquanto me transmitia Johrei, Meishu-Sama disse: "Está realmente muito fraco. Se deixasse passar mais uma semana, corria risco de vida", o que me assustou profundamente.

Naquele dia, Meishu-Sama transmitiu-me Johrei por tanto tempo e com tanta atenção, que eu não sabia sequer o que dizer. Transmitiu ao meu coração o seguinte Ensinamento: "É assim que devemos transmitir Johrei quando alguém purifica."

Meishu-Sama preocupou-se muito comigo naquela ocasião. Ele disse-me: "Mesmo que um alto funcionário do governo me venha pedir Johrei, não lhe transmito. Mas, se for uma pessoa útil à Obra Divina, faço tudo para salvá-la." Ao ouvir palavras tão calorosas, não pude conter as lágrimas.

Dez dias depois, Meishu-Sama disse-me: "Agora não há mais perigo. Finalmente, posso ficar sossegado! Estive tão preocupado com o seu estado que até à noite passada, não conseguia dormir tranquilamente."

Ao ouvir tais palavras, fiquei tão grato e emocionado que não consegui articu-



MEISHU-SAMA ERA ASSIM

lar qualquer palavra de agradecimento.

Meishu-Sama dizia sempre: "Tentar mostrar-se importante é muito mais trabalhoso do que receber a gratidão do próximo." Sempre que me lembro dessas palavras, vem-me nitidamente à memória a gentileza de Meishu-Sama para comigo, quando tive a minha vida salva por Ele.

Naquele dia, pensei: "Mesmo uma pessoa como eu, sem instrução nem formação especial, pode ser utilizada na Obra Divina, se servir de corpo e alma."

Um ministro

MEISHU-SAMA TRANSMITIA JOHREI COM TODA A DEDICAÇÃO

Após me ter tornado messiânica, o meu filho teve uma purificação seme-

lhante a disenteria infantil. Como era uma purificação muito severa, assustei-me e decidi levá-lo o mais rapidamente à presença de Meishu-Sama.

Ao ver o meu filho, Meishu-Sama afirmou:

"O caso é grave. Se tivesse demorado mais um pouco, ele não conseguiria sobreviver." E começou a transmitir-lhe Johrei com toda a dedicação e seriedade.

Finalmente, o meu filho chamou-me: "Mamã, mamã." Meishu-Sama disse, então: "Não há mais perigo; assim, vou descansar um pouco."

A postura de Meishu-Sama durante a transmissão do Johrei, naquela ocasião, fez com que o meu respeito por Ele aumentasse ainda mais.

Uma ministra



REFORMA DA SEDE CENTRAL

DONATIVO DE GRATIDÃO ESPECIAL

A todos os membros e frequentadores, inclusive os residentes no exterior, que queiram materializar a sua gratidão, podem fazê-lo através do envelope especial ou por transferência bancária direta para a conta da IMMP.

**IBAN PT50 0010 0000
23039550001 97**



AGRICULTURA NATURAL

ALHO

(*ALLIUM SATIVUM*)

O alho e todas as espécies das famílias das Aliáceas e das Poáceas pertencem à classe das plantas monocotiledóneas, contrariamente às restantes famílias de plantas que, de um modo geral, pertencem à classe das dicotiledóneas. Uma das principais diferenças é o tipo de semente que é constituída, respetivamente, por um ou dois cotilédones (partes em que se divide a semente).

Nas dicotiledóneas as folhas são constituídas por um pecíolo e pelo limbo com nervuras dispersas, enquanto nas plantas monocotiledóneas as nervuras das folhas estão dispostas paralelamente e a folha é constituída pelo limbo, que termina na parte basal, designada por bainha.

A cabeça de alho é um bolbo resultante do intumescimento da bainha das folhas, com um número variável de bolbilhos, os dentes de alho. Esta espécie não desenvolve sementes, razão pela qual a propagação é vegetativa e faz-se através da plantação dos dentes de alho.

Plantação

Para a plantação, os dentes de alho devem ser firmes e escolhidos de cabeças de alho redondas, compactas e sem manchas estranhas. A coloração pode ser branca, rosa ou roxa. Devem ser selecionados os dentes maiores da parte exterior do bolbo, que se plantam a cerca de 5 cm de profundidade, com a parte pontiaguda voltada para cima, pois é daí que irão emergir as folhas. Esta

emergência ocorre aproximadamente ao fim de 3 semanas após a plantação. Para que a planta se desenvolva mais rapidamente, antes de plantar, espera-se que a cabeça dê sinais de que os dentes de alho já iniciaram o seu desenvolvimento, ou seja, que as folhas já estão a crescer. O alho pode ser plantado na primavera e colhido no outono, mas o mais usual é realizar a plantação no outono.

Cultivo

As temperaturas baixas de inverno, a que a planta está adaptada, estimulam a formação do bolbo, que se desenvolve a partir de abril. O ciclo produtivo é longo, demorando aproximadamente 6 a 8 meses.

A aplicação de composto no solo/substrato deve ser feita pelo menos 3 semanas antes da plantação do alho, para evitar contaminação de doenças a que esta planta é sensível.

Colheita

A colheita das cabeças de alho realiza-se quando as folhas começam a secar, retirando-se o bolbo com cuidado. Este deve ficar exposto ao sol durante 2 a 3 dias, protegido pelas folhas, para secar. Para conservar as cabeças durante vários meses, pode fazer-se uma trança com as folhas e pendurar a réstia num local seco, devendo a temperatura do ar ser inferior a 20 graus centígrados.

E pronto, ótimos cultivos!



Fontes:

<https://acientistaagricola.pt/2019/08/26/como-plantar-alhos/>

<https://armazemagricola.pt/como-plantar-alho/>

Mourão I.M. e Brito L.M. (2015). "Uma Horta em Casa", arteplural edições, Lisboa - Portugal, 106-107